



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Iong Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 16 de Janeiro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 085/E76/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 23 de Janeiro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Janeiro de 2025:

Com a evolução do fenómeno de envelhecimento da população em Macau, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) promove, partindo de diferentes níveis, os trabalhos inerentes à educação sobre a vida e a morte e à atenção paliativa.

O Instituto de Acção Social, adiante designado por IAS, tem vindo a promover as informações referentes à saúde mental dos idosos e à educação sobre a vida e a morte, bem como aos serviços paliativos, através de diferentes formas como aconselhamento a casos, actividades em grupo e divulgação comunitária, etc, junto dos centros de convívio, centros de dia para idosos e dos diferentes programas de serviços específicos para os idosos isolados, de maneira a apoiar as pessoas idosas a conhecerem, de forma positiva, o binómio vida e morte, a fazerem melhor o planeamento do seu futuro e a lidarem com as emoções negativas que eventualmente houverem. Em paralelo, o IAS manifesta apoio às instituições de formação que realizem acções de formação e actividades relativas à educação sobre



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

a vida e a morte, à atenção paliativa e aos cuidados paliativos, de modo que a população em geral, os cuidadores, os profissionais de saúde e do sector de serviço social possam dominar os conhecimentos sobre os assuntos atrás mencionados e motivar as pessoas com necessidades que estão à sua volta a adoptarem uma postura positiva para encarar e vencer o medo, bem ainda a reflectirem sobre as questões e o significado do binómio vida e morte. Nestes últimos anos, estabelecimentos de ensino superior, associações de serviços sociais e instituições médicas têm vindo a cooperar na realização de seminários subordinados ao tema de atenção paliativa, por forma a que a comunidade possa fazer uma reflexão mais aprofundada sobre os serviços paliativos, bem como permitir que todos tenham um conhecimento sobre os respectivos trabalhos.

No que refere à questão de orientar os alunos para conhecer a educação sobre a vida e a morte, é de referir que o Governo da RAEM implementa o “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e as “Exigências das competências académicas básicas da educação regular do regime escolar local”, em linha com a concretização dos conteúdos sobre a educação para vida, nas disciplinas de “Educação Moral e Cívica” e de “Actividades de Descoberta”, entre outras, para cultivar nos alunos uma visão positiva sobre a vida e uma atitude que lhes permita enfrentar, activamente, os desafios, para que estes possam compreender correctamente o nascimento, velhice, doença e morte como as etapas inevitáveis da vida. Os materiais didácticos de “Educação Moral e Cívica” leccionam gradualmente os conteúdos sobre a educação para vida, de acordo com as necessidades do desenvolvimento físico e psicológico dos alunos de diferentes anos de escolaridade.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

No tocante à atenção paliativa e ao tratamento para o alívio do sofrimento, é de referir que actualmente o pessoal da equipa interdisciplinar dos lares de idosos subsidiados pelo IAS e a equipa de proximidade dos serviços médicos especializados dos Serviços de Saúde trabalham em conjunto para elaborar programa de cuidados referente à fase terminal da vida para os idosos necessitados, o qual se destina a atender as necessidades físicas, psíquicas, sociais e espirituais dos mesmos e a prestar apoio aos respectivos familiares sobre a preparação a fazer para antes e depois da fase terminal da vida dos idosos bem como o eventual apoio emocional. No ano de 2000, os Serviços de Saúde, o IAS e o Hospital Kiang Wu criaram, em conjunto, o Centro Hong Neng, baseado no conceito de prestação de serviços “Para morrer com dignidade e aliviar o sofrimento de perda”, com vista a proporcionar aos doentes terminais que sofrem de cancro em fase terminal serviços de tratamento e de cuidados paliativos, através de internamento hospitalar. Em 2019, os Serviços de Saúde instalaram no Centro Clínico de Saúde Pública de Seac Pai Van, em Coloane, uma enfermaria médica para aliviar os doentes com cancro em fase terminal ou com falência de vários órgãos transferidos pelo Centro Hospitalar Conde de São Januário, bem como prestar cuidados e apoio aos doentes e seus familiares em geral, em termos físicos, psicológicos, sociais e espirituais por intermédio de profissionais de saúde interdisciplinares, incluindo médicos, enfermeiros, psicoterapeutas, assistentes sociais e pastorais. Em 2024, os Serviços de Saúde também avaliaram e investigaram os doentes que receberam tratamento paliativo no hospital, e cujo resultado do mesmo evidencia que os doentes consideram que o tratamento paliativo é eficaz, o que pode melhorar significativamente os



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社會工作局
Instituto de Acção Social

(Tradução)

sintomas de dor e náusea, entre outros, e reduzir a ansiedade.

Relativamente à criação da “directiva antecipada de vontade”, os Serviços de Saúde procederam à comparação dos regimes de "directiva antecipada de vontade" das regiões vizinhas, elaboraram as respectivas orientações de trabalho e recolheram opiniões junto do sector dos serviços sociais. Os resultados preliminares mostraram-se favoráveis e positivos. No entanto, tendo em consideração que a legislação sobre a criação da “directiva antecipada de vontade” vai enfrentar vários problemas, nomeadamente, em matéria de conceito social e a nível de execução, os Serviços de Saúde planeiam reforçar a educação e a divulgação, no sentido de elevar o conhecimento dos cidadãos sobre a “directiva antecipada de vontade”. Ao mesmo tempo, através da cooperação com as associações, formar mais pessoal da educação para a vida com vista realizar acções de sensibilização e educação em diversas ocasiões, na esperança de reunir mais consenso social. A par disso, planeiam realizar, em colaboração com instituições académicas, um estudo sobre a " directiva antecipada de vontade”, promovendo, de forma ordenada, os respectivos trabalhos.

Para terminar, o Governo da RAEM agradece ao Sr. Deputado Ho Ion Sang pela sua atenção e sugestões dadas ao assunto em causa.

Aos 14 de Fevereiro de 2025.

O Presidente do IAS

Hon Wai